

Minas cria programa para reforçar segurança e prevenir violência nas escolas estaduais



Iniciativa “Guardiões da Escola” contará com policiais militares da reserva e investimento de R\$ 50 milhões para fortalecer a cultura de paz e a proteção da comunidade escolar.

O Governo de Minas Gerais lançou, nesta quinta-feira (12), o programa Guardiões da Escola - Sistema de Proteção e Segurança Escolar, iniciativa que busca reforçar a segurança nas unidades da rede estadual de ensino, prevenir situações de violência e promover uma cultura de paz no ambiente escolar.

O lançamento contou com a participação do governador Romeu Zema, que destacou a importância de ampliar ações de proteção nas escolas. Segundo ele, a proposta representa mais um avanço nas políticas públicas voltadas à educação e à segurança em Minas.

“O Guardiões da Escola é um avanço para a educação e para a segurança pública no estado. Já investimos em monitoramento eletrônico e outras medidas para garantir que o ambiente escolar mineiro seja cada vez mais seguro e referência no país”, afirmou o governador.

O programa será implantado a partir de abril, sob coordenação da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), e contará com a atuação de policiais militares da reserva, selecionados por meio de edital conduzido pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

A seleção considera critérios técnicos, profissionais e comportamentais, além do perfil adequado para atuação em ambientes educacionais e no relacionamento com crianças e adolescentes. Antes de iniciarem as atividades, os profissionais passarão por uma formação específica, com conteúdos voltados para mediação de conflitos, convivência escolar, cultura de paz e atuação preventiva nas escolas.

De acordo com o governo estadual, a presença dos policiais não interferirá nas atividades pedagógicas nem na gestão escolar, que continuará sob responsabilidade exclusiva da Secretaria de Educação.

O programa atuará principalmente na prevenção e enfrentamento de situações de violência, como agressões físicas, ameaças, discriminação, bullying, cyberbullying e violência sexual, além de contribuir para coibir furtos, vandalismo e depredação do patrimônio das escolas.

O secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares, afirmou que a iniciativa foi criada para apoiar as comunidades escolares e fortalecer relações de convivência dentro das instituições.

“O programa nasce justamente para prevenir situações de violência e apoiar as escolas. Além da presença policial, ele também busca fortalecer práticas de convivência e promover uma cultura de paz”, destacou.

Implantação inicial

Na primeira fase, o Guardiões da Escola será implantado em 141 escolas estaduais de 50 municípios, distribuídos em 15 regiões do estado, incluindo Belo Horizonte e Região Metropolitana, Zona da Mata, Triângulo Mineiro, Vale do Aço, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, entre outras.

As unidades escolhidas serão aquelas localizadas em áreas com maior vulnerabilidade em relação à segurança, com base em análises realizadas pela Secretaria de Educação em conjunto com a Polícia Militar.

Apesar disso, a adesão das escolas ao programa não será obrigatória, ficando condicionada à decisão da própria comunidade escolar.

Investimento

O programa contará com investimento de R\$ 50 milhões no primeiro ano, com recursos do Tesouro estadual. O valor será destinado à remuneração dos policiais da reserva, além da aquisição de viaturas, uniformes e outros equipamentos necessários para a operação da iniciativa.

Cada escola participante poderá contar com até três policiais militares da reserva por turno, atuando em ações preventivas e de orientação.

Núcleo de proteção escolar

Outra medida prevista é a criação do Núcleo de Segurança, Psicossocial Estudantil e Proteção Escolar, responsável por coordenar estratégias de prevenção à violência, mediação de conflitos e promoção da saúde mental nas escolas.

A proposta é garantir um ambiente mais seguro, acolhedor e favorável à aprendizagem, fortalecendo o bem-estar de estudantes, profissionais da educação e de toda a comunidade escolar.

Foto: Divulgação